



REABILITAÇÃO ORAL NA ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO

Késia Fernanda Alencar Ribeiro, Pedro Henrique Barbosa Oliveira, Luiz Gustavo Amaro De Souza, Riani Caroline Barbosa de Oliveira, Marayza Alves Clementino
marayza84@gmail.com

Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, Juazeiro do Norte-CE

Categoria: Relato de caso

Introdução: Os problemas da cavidade bucal podem repercutir negativamente na vida social de uma criança, influenciando na autoestima e autoconfiança. Muitas crianças que possuem problemas de saúde bucal, entre eles a cárie severa e a perda precoce, podem sofrer *bullying*. Sendo assim, percebe-se a importância do tratamento reabilitador em odontopediatra para recuperar a estética e autoestima da criança, e também, reabilitar a função mastigatória e a fonação. Relato de caso: Paciente M.N.G, gênero feminino, parda, 4 anos, compareceu a Clínica de Odontopediatria do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio acompanhada pela mãe, que assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes do atendimento. A queixa principal relatada pela mãe foi a “falta dos dentes ‘da frente’ perdidos por cárie. Durante a anamnese, quando questionada sobre a alimentação da criança, a mãe respondeu utiliza mamadeira com conteúdo açucarado até aquele momento, livre demanda, inclusive durante a noite. Além disso, ela mencionou que a ausência dos dentes repercutia na socialização de sua filha, principalmente na escola. A criança não queria ir à escola, chorava, não sorria e dizia que tinha vergonha. Ao exame clínico, verificou-se que no arco superior estavam ausentes os incisivos centrais e laterais decíduos (51,52,61,62). Após o controle da atividade de cárie e as orientações em relação aos hábitos de dieta e higiene bucal da criança, foi proposta a confecção de um aparelho protético removível para o arco superior com a finalidade de recuperação funcional e estética. A confecção foi realizada obedecendo às características da dentição decídua, como tipo de arco e espaços primatas. Após a prova do aparelho protético, foram realizados ajustes e ativação dos grampos para se obter melhor retenção. A criança e os pais foram orientados quanto ao uso, higienização do aparelho e a importância do acompanhamento trimestral da paciente para se verificar a irrupção dos dentes permanentes sob a prótese. Considerações finais: A reabilitação oral permitiu restabelecer a função mastigatória, melhorar a fonação, prevenir a instalação de hábitos e restabelecer a estética da criança. Além disso, promoveu a resolução de uma questão atual que afligem não apenas o complexo estomatognático, mas também o psicossomático.

Descritores: Cárie Precoce; Reabilitação Oral; Odontopediatria; Inclusão Social.